Fogo alto na

ECONOMIA

Aquecimento dos setores de produção leva à reação na geração de ICMS arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), um dos principais termômetros do crescimento de um município, vem indicando nos últimos 24 meses o aquecimento da atividade econômica na cidade, impulsionado principalmente pela industrialização. Entre outubro de 2006 e o mesmo mês de 2007 o ICMS registrou um incremento de 7,5%. Esse desempenho representou para o município o avanço de seis posições no ranking estadual do tributo, passando do 49º para o 43º lugar.

O consultor da sala de negócios

da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio (Smic) e diretor da Celta Consultoria Organizacional Ltda, Péricles Purper Thiele, 39 anos, comemora o bom retrospecto, revelando que a arrecadação do ICMS de 2007 já é superior à de 2006, chegando a R\$ 19.959.277,50. A projeção para Cachoeira do Sul é virar o ano com um total arrecadado superior a R\$ 24 milhões, ou seja, montante superior a 18% em relação ao teto do ICMS de 2005 e 24% maior que o registrado em 2006.

O crescimento na arrecadação em um dos principais tributos municipais é um reflexo da participação das novas indústrias, como Granol e Schmidt Calçados, na economia da cidade, explica Thiele. Segundo ele, esses são apenas os primeiros reflexos do início do processo de industrialização. Conforme o consultor, além de melhorar a arrecadação, o crescimento do setor secundário vai resul-

tar na abertura de novos negócios nas áreas do comércio e serviços.



Variação do ICMS arrecadado em Cachoeira

7%

2007 em relação a 2005



2007 em relação a 2006

Granol:
reativação da
Centralsul
acionou a
retomada do
crescimento
da cidade

ICMS

Arrecadação em Cachoeira

	2005	2006	2007
Arrecadado/R\$	22.151.608,07	18.241.151,11	19.959.277,50*
Média/mês/R\$	1.845.967,34	1.520.095,93	1.974.921,09*
* Até setembro			

Anuário de **Cachoeira do Sul** 8 2007/2008